

# FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

Composição e impressão na typographia de Sá Pereira

**ASSIGNATURAS**  
 PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 réis. Semestre 8000 réis. Folha avulso 40 réis.

**DIRECTOR — RODRIGO DA COSTA**

**ANUNCIOS**  
 Indicações cada linha 40 réis, outros annuncios 50 réis, com iniciais e reclames 60 réis

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor e proprietário—Bernardo A. de Sá Pereira

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de selo por publicação.

VILLA VERDE-1916

## MULHERES REPUBLICANAS

Andam por ahí alguns catholicos fazendo *bichinha-gata* aos republicanos, revelando com isso uma grande falta de memoria... ou de vergonha.

Taes catholicos não devem deixar de adquirir para as suas bibliothecas o livro da propagandista democratica sr.<sup>a</sup> D. Maria Velleda, intitulado *A Conquista*, o qual o sr. Antonio J. d'Almeida prefaciou eloquiosamente, e denominou *uma seara de gramineas*.

Eis alguns trechos do livrinho:

«E tempo de acabar com essa repugnante cerimonia do baptismo. Repugnante, porque é a negação da intelligencia humana; o repugnante porque é suja.

Pois, pode admitir-se esse rito obnoxio, que consiste em salgar uma criança e bezuntal-a de saliva? A saliva escurosa d'um homem que pode estar contaminado de doenças suspeitas, e que irá inferccionar com o seu hálito envenenado um innocente sacrificado á inconsciencia atroz da rotina?

Pois isto não é um crime? Pois isto não é um absurdo?

E' tempo, repito, de acabar com o baptismo. Pais e mães devem unir-se para encetar esta nobre cruzada em favor do progresso, que não pode caminhar sem desenvolver-se, enquanto o espirito do povo não sacudir a tutela jesuitica.

Noivas que me esentae! O casamento, que deixará de existir quando a liberdade estiver devidamente implantada e comprehendida, e que é hoje ainda necessario, porque a ideia moderna carece de tempo para fortificar-se, assim como a planta novinha que, violentada, morreria ao nascer, — o casamento é a mais ridicula das farças, a mais deprimente dos contractos, quando realisado sob as nobradas d'uma igreja, a estupidos roncões de latim.

Eu quereria, que todas as mulheres, desprezando vãos preconceitos, ideias caducas, usanças que não se comprehendem hoje, — eu quereria que todas as mulheres se barricassom contra o casamento religioso, oppondo-lhe o raciocinio que o despe, implacavelmente, de todo o seu miseravel carapell, e realisassem os seus contractos tupeiaes por intermedio do Registo Civil, unica maneira por que pessoas sensatas deveriam matrimoniar-se.

E' preciso que protestemos definitivamente—com factos, contra o baptismo, o casamento e o enterro religioso. E' preciso acabar com os

padres. Homens validos e robustos, no seu proprio interesse, no interesse da sua honra, é preciso que lhes fechemos as portas das igrejas, e lhes apontemos as vastas planicies do Alentejo, abandonadas, esquelidas, cobertas de cardos, tojeiras e abrolhos. São fortes e robustos. Pois bem, vão trabalhar! Apaguem por uma vida honesta, laboriosa e util, o seu passado de bestas fartas e ociosas, arrastando-se entre o misal e o confessionario, expondo a sua cobarde tonsura, as suas mãos olympicas, as suas faces rosadas, á contemplação hysterica de beatas viciosas.

«Padre Nosso? De que serve á creança saber o Padre Nosso? Ensinem-lhe antes os versos da «Marselheza!» Leve-se a creança onde possa indicar-se-lhe a fronte chata, o perfil simiesco do engraxador da Ajuda, e ensine-se-lhe que a verdadeira caridade não se exercita espectacularmente, de carruagem, nem fundando sanatorios, nem desdobraando as azas de tarlatana, que se importaram do «Sacré-Coeur». Ensinem-se-lhe a honrar nomes gloriosos: Tolstoi, Kropotkine, Réclus — a tomar-os como símbolos de patria, religião e liberdade!»

## Doenças das arvores fructíferas causadas pelo frio

E' pela primavera e pelo outono que as arvores mais soffrem por causa do frio. E' raro gelarem de inverno, uma vez que a transição de uma estação para a outra não seja muito repentina. E' só nos invernos, que as arvores padecem algumas vezes. Comtudo também podem ser prejudicadas por um frio moderado, quer este venha depois de um verão humido, quer a uma longa secca nos mezes de julho e agosto succedam chuvas aturadas em setembro: então as arvores rebentam, e a seiva principia em plena circulação, quando se deveria dispor para o reponso do inverno.

Tomada de um frio prematuro, a seiva congela-se nos vasos, e decompõe-se: os ramos e o tronco soffem n'este caso um tal estado de padecimento, que a arvore morre completamente ou morre em partes.

Esta congelação vegetal assemelha-se á dos animaes; manifesta-se pela estagnação, inflamação, inchação e ruptura dos vasos seivosos. E' d'este modo que as arvores põem perecer d'um frio moderado, mas prematuro do outono, enquanto que um frio, mais intenso, em epoca propria, não as prejudica. Em geral toda a transição demasiada rapida de calor ao frio, e vice-versa, é nociva á vida vegetal, bem

como á vida animal. E' na primavera que as arvores mais padecem; quando, nos mezes de fevereiro ou de março, acontece sobrevir uma temperatura que excita as arvores a rebentar; e quando esta temperatura é seguida de frios improprios da estação, milhares de arvores perecem.

Quando os ramos ou hastes tenras padeceram por effeito das geadas do outono, é bom decota-las logo até á parte sã, principalmente se as arvores doentes forem pequenas, ou estiverem enxertadas. Será também conveniente decotar os ramos tenros no outono antes das geadas porque estas então achando menos presa não causam tanto estrago.

Para preservar as arvores do frio durante o inverno, sobretudo as recém-plantadas, convém cobrir-lhes a terra em volta do tronco com folhas secas, com estrume ou com elle. Se houver á mão residuos de lino ou canhamo, devem-se empregar de preferencia, porque afugentam os ratos, que não podem aninhar-se alli; e porque destroem as más ervas e affolam a terra.

Também é bom deitar estrume á roda do tronco das arvores velhas. E' um excellente meio de lhes dar vigor, e de as livrar das geadas, pois que estas costumam mais a entrar com arvores sadias e fortes do que com as doentes e fracas.

As arvores que tiverem padecido muito do frio e que em consequencia d'elle tenham já o entrecasco e o sabugo quasi pretos, podem salvar-se decotando os ramos, que não querem rebentar, juntando estes entre si, fazendo incisões de alto a baixo na casca da haste principal, remechendo a terra e estrumando-a com sangue de animaes, se o houver.

Se a casca das arvores tiver padecido muito, convém, em vez de lhe fazer incisões, arranca-la toda até á camada verde, envolvendo depois o tronco com folhas para o preservar do contacto dos raios solares. «Deste modo, diz um celebre pomologo, tem-se conservado pomares inteiros de arvores fructíferas, que se julgavam geladas; enquanto que as que se lhes não arrancou a casca ou que só se lhes fez esta operação pelo S. João, todas pereceram».

Convém também lavar a arvore de cima abaixo com um panno de lã molhado em um mixto de cal e leite, e passar depois por cima uma escova macia: — ou fazer uma mistura de cal viva com agua juntando-lhe leite, e humedecer com ella a arvore gelada e depois untal-a com unguento de S. Fiorenzo. Feito isto, envolvem-se as partes doentes com palha para as livrar do contacto da atmosphera.

## A geada nos batataes

Ninguém ignora o effeito altamente prejudicial da geada nos batataes, damnificando-os a tal ponto que muitas vezes ficam destruidos; mas o que muitos ignoram é o processo facilissimo de neutralisar o effeito da geada, pondo assim os batataes a salvo, como a experiencia nos tem repetidas vezes comprovado.

Não é a geada nociva enquanto se acha crystallizada; só se torna pernicioso á planta quando se liquefaz ou derrete com o calor.

O gelo liquefeito produz então o seu effeito destruidor sobre as folhas e caule da planta, de maneira que, ao extinguir-se a humidade com o calor, vão apparecendo queimadas as crescenças e rama da planta.

Vamos, pois, indicar aos nossos agricultores, jardineiros e hortelãos a maneira de preservar os batataes, ou outra qualquer planta, da pernicioso acção da geada.

Examine-se todas as manhãs se o batatal tem geada e, tendo-a, em grande ou pequena quantidade, horrife-se com um regador toda a rama da planta com agua de nascente ou fonte, que é mais quente, e não com agua represada ou estagnada, que é mais fria. A agua deita immediatamente a geada á terra, ficando a rama livre e isenta de danno.

A operação que deixamos indicada deve fazer-se precisamente quando o sol despontar no horizonte, para evitar que a agua, que empregamos como remedio, congele e se torne contraproducente. E' indispensavel proceder á operação antes do nascer do sol e de ter principiado o degelo, sem o que a planta apparecerá mais ou menos queimada.

Quando apparece nublado, antes de nascer o sol, horrife-se o batatal, pois do contrario a queima é certa, produzida pela geada.

Com seis ou oito regadores de agua pôde tirar-se o gelo a um batatal em que se tenham empregado 20 litros de batata em semente.

Isto mostra que a pessoa que andar com o regador deve seguir a rega sem demorar nos passos, porque a geada cae de prompto.

Experimentem os nossos agricultores, com a prudencia e cuidado que aconselhamos, e certificar-se-hão do magnifico resultado d'este simples preservativo.

Um caçador atira dois tiros a um coelho, que foge com excellente saude.

Um rapazito desista a correr atraz do coelho gritando:

— Agarra? que é ladrão!... Rouhou dois tiros áquelle senhor.



**Porque se tira o chapéo**

O uso de tirar o chapéo da cabeça quando se quer cumprimentar qualquer pessoa de respeito, foi aqui ha tempo na Hungria assumpto de calorosa discussáo n'uma sociedade alli creada, para determinar a maneira mais conveniente de saudar o proximo, sem detrimento da saude.

Dizem os membros da sociedade que o descobri-la a cabeça na rua é em geral a causa de quantas constipações affligem os homens.

Parceira porém que no resto da Europa se deseja manter esse uso, a despeito de todos os defluxos que elle origina.

Os antigos tractados de civilidade insistem todos sobre a necessidade de tirar o chapéo.

Erasmus na sua *Civildade*, escripta em 1530, diz: «Se encontrares algum no caminho, veneravel pela sua velhice ou por sua santidade, ou mercedor de honra, lembra-te logo de o cumprimentar, descobrindo a cabeça reverentemente.» Depois Antonio de Courtin recommendou no seu tractado: «Deve-se tirar o chapéo até aos pés; mas é preciso fazer este cumprimento sem precipitação nem embaraço, erguendo-se devagar a cabeça, para que não se vá dar alguma cabeçada na pessoa que se cumprimenta, se ella se tiver inclinado.» Era uma prescação prudente esta.

Isto de tirar o chapéo para saudar é próprio dos europeus. A etiqueta chinesa, tão complicada, manda que, para se mostrar deferencia para com algum que se encontra, se fechem as mãos, chegando-as ao peito, e meneando levemente a cabeça; é esta a sua demonstração mais respeitosa.

Os orientaes nunca se descobrem; inclinam-se e levam a mão direita ao coração.

Outros povos tem outras maneiras de cumprimentar. Só os europeus tiram o chapéo.

**IMPRESSÕES & NOTICIAS**

**A sociedade**

Aggravaram-se ultimamente, o que muito sentimos, os padecimentos do nosso amigo sr. José Lucio Pereira da Cunha.

Retirou para Guimarães o nosso amigo e subscriptor sr. padre Domingos da Silva Pereira, dig.<sup>mo</sup> professor da Escola Académica n'aquella cidade.

Seguiu para Lisboa a sr.<sup>a</sup> D. Sophia Ribeiro.

**Melhoramentos locais**

Em um dos proximos numeros, referir-nos-hemos, com o elogio que merecem, aos melhoramentos da iniciativa do nosso municipio, em projecto uns, e já em começo de realisação outros.

**Brindes**

Da «Empreza Industrial Portu-gueza», importante fabrica metalurgica do paiz, com depositos em Lisboa e no Porto, e dos ars. Carneiro & Lima, de Ponte do Lima, recebemos dois calendarios de suspensáo para 1916.

Agradecemos as ofertas e retribuimos os votos para um anno feliz.

**Bombeiros voluntarios de Villa Verde — Material de Incendios**

Foi de 820\$650 réis a importancia recolhida pela commissáo angariadora de donativos para a compra de material de incendios, destinado aos bombeiros voluntarios de Villa Verde.

Os delegados d'esta corporação angariaram, por seu turno, 145\$000 réis, que logo entregaram á commissáo.

Como seria muito trabalhoso um relato pormenorizado de todas as despezas feitas,—algumas d'elles de insignificante importancia,—a direcção da corporação dos bombeiros põe á disposiçáo dos seus subscriptores o livro das contas, na sala da sua associaçáo, e a todos renova os seus agradecimentos.

Eis a relação dos cavalheiros e corporações que obsequiosamente subscreveram para a compra do material de incendios, e a importancia das suas quotas:

Ex.<sup>ma</sup> Camara . . . . . 300\$000

**A commissáo**

P. <sup>o</sup> Manuel J. Rodrigues da Cruz.	10\$000
José Joaquim Peixoto . . . . .	10\$000
Estevão Alves de Faria . . . . .	10\$000
Arnaldo Augusto de Faria . . . . .	2\$000
Antonio Joaquim do Lago J. <sup>o</sup> . . . . .	10\$000
Gaspar Emilio L. Guimarães . . . . .	5\$000
Dr. Francisco B. de Brito . . . . .	5\$000
Manoel de Sousa L. A. Malheiro . . . . .	5\$000
Bernardino José Ferreira . . . . .	10\$000
José A. da Silva Tinoco . . . . .	10\$000
José Antonio d'Arantes . . . . .	2\$000
Bernardo José Ferreira . . . . .	10\$000
Amadeu Teixeira Leite . . . . .	5\$000
João José Pereira Leal . . . . .	6\$000
P. <sup>o</sup> Adelino de Brito Ferreira . . . . .	5\$000
Manoel Joaquim Gonçalves . . . . .	1\$000
Silvino Cerqueira . . . . .	1\$500
P. <sup>o</sup> Arthur M. da Silva e Sousa . . . . .	1\$500
João C. Pereira de Lima . . . . .	5\$000
Francisco F. d'Oliveira . . . . .	5\$000
Gaspar da Silva Pereira . . . . .	7\$500
Arthur Feio . . . . .	5\$000
Alberto Feio . . . . .	2\$000
Antonio M. Pereira Barreto . . . . .	5\$000
Viscondessa da Torre . . . . .	20\$000
Manoel Alves de Faria . . . . .	5\$000
Francisco de Sousa Coelho . . . . .	5\$000
José A. Dias da Silva e Sousa . . . . .	5\$000
P. <sup>o</sup> José L. da Motta Abreu . . . . .	5\$000
Dr. João P. de Sousa e Gama . . . . .	2\$500
Manoel F. Couto Pimenta . . . . .	2\$000
Dr. Manoel J. Barbosa de Brito . . . . .	5\$000
Joaquim Manoel da Silva . . . . .	1\$000
Domingos Luiz da Silva . . . . .	2\$000
Bernardo A. de Sá Pereira . . . . .	1\$000
Manoel da Motta Manso . . . . .	1\$000
Alexandre Pereira Calheiros . . . . .	1\$000
Joaquim da C. Fajardo (General) . . . . .	1\$000
João d'Oliveira Primo . . . . .	10\$000
João Evangelista Pinheiro . . . . .	1\$500
José J. de Carvalho e Sá . . . . .	5\$000
Antonio J. Gonçalves d'Araujo . . . . .	1\$000
Manoel Antonio d'Oliveira . . . . .	1\$000
Antonio C. M. Moraes e Sousa . . . . .	2\$000
P. <sup>o</sup> Alfredo Nogueira . . . . .	2\$000
João da Silva Bacellar . . . . .	5\$000
Luiz Vieira Braga . . . . .	2\$000
João Soares Nogueira . . . . .	1\$000
Manoel A. Pereira da Cunha . . . . .	1\$000
Manoel Fernandes . . . . .	1\$000
Antonio I. Machado Brandão . . . . .	2\$000
João Antonio d'Araujo . . . . .	5\$000
Joaquim J. Lopes de Carvalho . . . . .	5\$000
Conselheiro Novaes Leite . . . . .	5\$000
Dr. Antonio José R. Barbosa . . . . .	4\$000
Joaquim José dos Santos . . . . .	2\$000
Francisco Assis de Faria . . . . .	2\$000
Domingos José Velloso . . . . .	1\$000
Alberto Cesar Peixoto . . . . .	2\$000
João Ribeiro Velloso . . . . .	1\$000
Francisco Velloso . . . . .	1\$000
Francisco J. Lopes de Carvalho . . . . .	2\$000
Augusto Feio Soares d'Azevedo . . . . .	2\$500
Anna (marchanta) . . . . .	1\$000
Gaspar Augusto Telles . . . . .	2\$000
José Antonio Marques Pinheiro . . . . .	1\$000
João José d'Abreu Araujo . . . . .	1\$000
Dr. Rodrigo da Cunha . . . . .	2\$000

João Luiz de Souza . . . . .	3\$000
Antonio Dias da Silva e Souza . . . . .	50\$000
Francisco Ferreira Santarem . . . . .	5\$000
Avelino José Ferreira . . . . .	3\$000
P. <sup>o</sup> Augusto Narciso Ferreira . . . . .	3\$000
Manoel Dias da Silva . . . . .	5\$000
Francisco Lopes Ferraz . . . . .	10\$000
Antonio Joaquim Queiroz . . . . .	2\$000
João Peixoto . . . . .	2\$000
José Magalhães C. de Queiroz . . . . .	5\$000
José Miguel Lopes Ferraz . . . . .	5\$000
José Antonio de Macedo . . . . .	5\$000
José Antonio Soares Barreiro . . . . .	5\$000
José Joaquim da Costa Caldellas . . . . .	1\$000
Alberto Villela . . . . .	5\$000
Alvaro José Pereira de Souza . . . . .	5\$000
João Simões . . . . .	1\$000
Manoel Pereira da Motta Abreu . . . . .	1\$000
Abade de Doçãos . . . . .	1\$000
Antonio G. d'Araujo Estrada . . . . .	2\$500
Joaquim José Pereira Pimentel . . . . .	1\$500
José d'Azevedo Campos & Irmao . . . . .	10\$000
Alvaro Moraes . . . . .	2\$500
Antonio Lopes Ferraz . . . . .	2\$000
Alvaro Feio . . . . .	2\$000
Gomes da Barreirosa . . . . .	2\$000
José da Luz Martins . . . . .	1\$000
Manoel Nogueira . . . . .	5\$000
Antonio José d'Araujo Pimentel . . . . .	1\$000
Antonio Maria Machado . . . . .	1\$000
Joaquim d'Oliveira . . . . .	1\$000
Victorio Feio . . . . .	5\$000
Sebastião d'Araujo . . . . .	3\$000
Alvaro A. dos Santos Peixoto . . . . .	2\$000
Alberto Antunes Lima . . . . .	3\$000
Manoel Bosto . . . . .	1\$000
D. Maria Motta . . . . .	5\$000
João d'Oliveira Lima . . . . .	5\$000
José da Costa Faria . . . . .	1\$000
Loureiro (de Prado) . . . . .	2\$500
José Gonçalves . . . . .	10\$000
Juros no Banco dos 300\$000 rs. . . . .	9\$620
Aureliano M. de F. Carneiro . . . . .	1\$000
P. <sup>o</sup> Miguel José Rodrigues . . . . .	1\$000
Comp. <sup>a</sup> de Seguros Fraternidade . . . . .	20\$000
Prod. das recitas no Tribunal . . . . .	27\$030
Dr. Adelino Soares Rodrigues . . . . .	1\$000
Comp. <sup>a</sup> de Seguros Garantia . . . . .	10\$000
João das Neves Pereira . . . . .	5\$000
José de Salles Sousa Lima . . . . .	20\$000
José Pedro dos Santos . . . . .	20\$000
Avelino Augusto de Sousa . . . . .	20\$000
Dr. Albano de Campos de C. de Azevedo Soares (Carcavellos) . . . . .	20\$000
José Rodrigues Villela . . . . .	20\$000
Luiz Vieira Bastos . . . . .	20\$000
Manoel Joaquim Alves de Faria . . . . .	20\$000

**Morte desastrosa**

Na sexta feira ultima, pelas 7 horas da tarde, foi atropelada por um automovel, quando passava no logar da Caraceira, da freguezia de Moure, uma servical do sr. José da Rocha, da mesma freguezia, de nome Thereza de 60 annos d'idade.

Do atropellamento resultou-lhe morte immediata, ficando tambem o automovel muito damnificado.

Informam-nos de que o automovel conduzia o sr. governador civil do districto, deputado dr. Domingos Pereira, o pharmaceutico sr. Paiva, de Braga, e outros.

**Missa nova**

No domingo passado, celebrou a sua primeira missa, na egreja de S. Pedro de Esqueiros, o sr. padre Abel José dos Santos Moraes, filho do sr. Alvaro Manoel d'Araujo Moraes, abastado proprietario, da mesma freguezia.

No fim da cerimonia religiosa foi servido um abundante jantar em casa do pae do novo presbytero.

**O que todos devem saber**

Recebemos o ultimo n.<sup>o</sup> d'esta excellente publicação, cujo sumario é, como o das anteriores, muito curioso e interessante.

**Junta de matrizes Mudanças de predios**

Foi installada esta junta no dia 2 do corrente e annuncia que ficam convidados os contribuintes a reclamarem dentro de 30 dias, a principiar em 10 do corrente e a terminar em 9 de fevereiro, o que tiverem por conveniente acerca das alteraçóes occorridas nos seus predios.

A junta ficou assim composta:

**Presidente**

Conselheiro Manoel Ignacio d'Amorim Novaes Leite.

**Vogaes effectivos**

Manoel de Azevedo Labato Abreu Malheiro  
João Soares Nogueira  
Manoel José Soares  
Domingos José Lopes  
Joaquim José Pereira Pimentel.

**Supplentes**

José Antonio Marques Pinheiro  
Antonio da Costa Macedo  
João d'Oliveira  
Francisco Rodrigues  
Antonio José da Costa.

**Captura**

Dois soldados da guarda republicana, capturaram na quarta feira, em Cervães, e sob a accusação de andar armado de espingarda, sem licença, o parcho da mesma freguezia, rev. Antonio Maria d'Araujo Sant'Anna. Conduzido, sob prisão, e acompanhado de grande numero de freguezes, até ao posto de Villa Verde, foi depois posto em liberdade, por ter exhibido a competente licença.

O vexame soffrido pelo padre Sant'Anna revoltou os seus parochianos e amigos constando nos que se vae syndicar sob a legalidade de prisão.

**Junta de Repartidores**

**Presidente**

Dr. Alfredo Candido Pinto Alves.

**Vice-presidente**

Luiz Vieira Braga

**Vogal**

Manoel José Soares.

**Supplentes**

Bernardo Antonio de Sá Pereira  
João José Abreu Araujo  
Manoel Antonio d'Oliveira.

Esta junta foi installada no dia 31 do mez de dezembro ultimo para o serviço do corrente anno.

**Preço dos cereacs**

No mercado que se realisou, hontem em Villa Verde, os generos regularam pelos preços seguintes:

Milho branco . . . . .	16,882	700
Dito amarello . . . . .		680
Milho preto . . . . .		1\$200
Centeio . . . . .		940
Feijão branco . . . . .		1\$600
Batatas . . . . .		800
Ovas, 6 por . . . . .		140



**Agenda de Algueira para 1916**

(Edição Gonçalves)

9. anno de publicação — Preço 80 cent.

Assunto: que contém:

Informações judiciais, administrativas, finanças, camarárias, área, e população portuguesa; Divisão distrital continental, ilhas e colónias, juizes de paz, juntas de paróquia; conservatórias, administrações dos bairros; contribuições: Predial Juros, Suntuaria de Registo, etc.

Calendario Commercial para 1916 e 1917. Automobilismo: Tabela de preços e distancias quilometricas para as grandes e pequenas viagens. Indispensavel aos pro-

prietarios, viajantes e conductores de automoveis.

Feiras e mercados — Data dos feriados em 208 localidades.

Numeros telefonicos (sédas das cabines publicas) em Lisboa e Porto.

Fôrma de descrever a nova orthografia e a nova moeda.

Lei do inquilinato: — Arrendamentos, colocação de escritas.

Instalações electricas: — Encargos a pagar ao Estado (Iluminação e motore-).

Plantas e preços dos teatros de Lisboa e Porto.

Agencias de navegação em Lisboa e Porto — Bala. cetes dos mezes — Calculo commercial — Calendario da capoeira e commercial para 1916 e 1917; — Cambios

a praas e jo — Cambios casas bancarias Lisboa e Porto—Codigo telegrafico — Cabbines publicas — Correios e telegrafos — Conselhos higienicos — Caixa Economica Postal—Companhias de Seguros—Dias em que se não vencem letras — Dimensões das encomendas postais — Direito de Jestar — Exceções nos arrebaldes de Lisboa Elevadores—Equivalencias de medidas antigas com as do sistema metrico decimal — Fôrma de medir um tonel — Feriados nacionaes e municipaes nas diversas localidades—Hotéis em Lisboa e Porto — Impostos do selo — Inspeção militar — Instrucção militar preparatoria — Informações uteis de Lisboa e Porto — Memorandums para 266 dias — Moedas em que são emitidos os vales para o estrangeiro.

**Suplemento de Modas &**

**Bordados do Seculo**

Sendo este jornal unico no paiz, e sendo muito util a todas as senhoras portuguezas, do que é prova o seu enorme exito de venda, pois lha dá por 20 reis semanales a materia que em jornaes francezes da especialidade lha custaria muito dinheiro; tendo, de mais, os serviços montados por fôrma que responde immediatamente a qualquer pergunta que lha façaes as suas leitoras e encarregando-se até, pelo seu serviço especial de encomendas, em lha tratar na capital de tudo quanto ellas precisem na provincia, são evidentes, as vantagens que resultam da sua assignatura.

A administração é em Lisboa, na rua do Seculo n.º 43.

**ANNUNCIOS**

**Comarca de Villa Verde**

EDITOS DE 30 DIAS

No inventario orfanologico por obito de Manoel Barbosa, mortalôr que foi no logar do Arinho, freguezia de Sabariz, desta comarca, que pende no cartorio do escrivão do terceiro officio, no lim assinado, correm editos de trinta dias, que se contam desde a segunda publicação no «Diario do Governo», a citar os interessados José Barbosa, Luiz Barbosa e mulher Cecília de Sá Barbosa, Luiz Barbosa e mulher Maria Barbosa, João Barbosa e mulher Antonia Barbosa, e bem assim o menor pubere Augusto, filho desta e de seu primeiro marido, o falecido coherdeiro Alberto Barbosa, todos ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos até final do referido inventario, sem prejuizo do seu regular andamento.

O escrivão do 3.º officio, — Augusto Feto Soares d'Azevedo.

Verifiquei a exactidão — O Juiz de direito, Carvalho Braga.

BELEM & C.ª Successores  
Rua Marechal Saldanha, 16  
LISBOA

**O FILHO DOS OPERARIOS**

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores e no Porto, em casa do sr. Francisco da Silveira Monteiro, Praça da Alegria, 93.

**CANDIDO BACELAR**  
Medico e jornalista

**MANUAL DE**

**Higiene e Therapeutica**

PERANTE A

Obstetricia e a Pediatria,

OU

Cuidados medicos

e familiares, com as Mães

Antes, durante e depois do parto

E

SOCORROS AS CRIANÇAS

CONSELHOS A'S NOIVAS E ASSISTENCIA EM FAMILIA

PREFACIANTES: Ex.<sup>mos</sup> Drs. Gaspar Fernando de Macedo e D. Leonor Amelia da Silva.

A venda na Livraria Escolar de Cruz & C.ª, de Braga, e nas demais livrarias do paiz.

**Os assignantes da Historia da Guerra Europeia**

devem adquirir o livro da mais palpitante actualidade:

**HISTORIA DAS NOÇÕES EUROPEIAS**

Os ultimos com anos

Antecedentes da grande conflagração actual

cuja coordenação foi confiada á pena do distinto professor

Ajosinho Fortes

Estamos certos que o nome de tão illustre escriptor será garantia bastante para o bom exito desta util publicação.

Brochura de 300 pag. : 40 cent

Aos assignantes que requisitarem são util como recommendada publicação, fazemos o

Desconto de 20 %

**ACABA DE SAIR**

**A REVOLUÇÃO E A REPUBLICA ESPANHOLA**

Por V. RIBEIRO

Um volume de 214 paginas illustrado com 28 gravuras — 5.º volume da Bibliotheca Historica.

200 réis hr och. || 300 res encad.

**BELEM & C.ª SUCCESSORES**

Casa editora de estampas e albums com vistas de Portugal, e de volumes illustrados dos melhores actores estrangeiros

**A FILHA MALDITA**

Celebre romance de Emile Richebourg

Auctor de varias obras não menos interessantes, publicadas por esta ca

O famoso romance A FILHA MALDITA, devido á pena magica de Emile Richebourg, conta já tres edições, as quaes se acham completamente esgotadas. Apesar d'isto, porém, e um tal facto é muito para notar no nosso tão limitado movimento litterario, — continuam a affluir em grande numero, tanto do paiz como do Brazil, as requisições d'essa obra; e, por isso a empresa BELEM & C.ª SUCC resolveu publicar mais uma edição — a quarta! — d'este admiravel romance que está brilhantemente consagrada pelo exito verdadeiramente extraordinario, e pôde mesmo dizer-se sem precedentes, que tem obtido as tres já publicadas.

- 1.ª parte — O CRIME DE OUTREM
- 2.ª " — O VELHO MARDOCHE
- 3.ª " — A CONDESSA DE BUSSIÈRES
- 4.ª " — OS MYSTERIOS DO SEULLON

**CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA**

Cad. romances de 2 folhas (16 paginas), 20 reis  
Tomos mensaes de 10 folhas (80 pag.) 100 reis

O custo d'este economico romance illustrado com magnificas gravuras francezas será 1\$200 reis.

**Brinde aos senhores assignantes**

2 albums com 40 vistas de Lisboa e Porto, ou uma grande estampa impressa a dez cores, propria para quadro representando Republica Portugueza (com o Governo Provisorio)

**BELEM & C.ª SUCCESSORES**

Casa editora de estampas e albums com vistas de Portugal, e de romances illustrados dos melhores actores

Rua Marechal Saldanha, 16-1.º — LISBOA

**OS MILHÕES DO CRIMINOSO**

Interessantissimo romance do popular escriptor francez

XAVIER DE MONTÉPIN

2.ª EDIÇÃO

Famoso romance, que a casa editora Belem & C.ª Succ.ª, tem em principio de publicação, por assignatura, impresso em papel superior, e ornado de finissimas estampas francezas.

- 1.ª parte — O incendiario; — 2.ª parte — O grande industrial;
- 3.ª parte — A luz da verdade

É este um trabalho litterario verdadeiramente admiravel, em que o amor, o crime, e as paixões violentas constantemente se debatem em scenas dramaticas impressionantes, e em que a intriga, a peripetia odienta, e ao mesmo tempo as dedicções generosas criam a cada momento situações palpitantes de interesse e de commoção, o romance.

**Os milhões do Criminoso**

pela sua contextura e elevação de linguagem, tem todo o direito a ser considerado como uma verdadeira joia da litteratura contemporanea.

Qualquer dos albums com vista, ou qualquer das estampas para quadro, editado por esta casa: peça-se a lista que a casa envia.

Chama-se a attenção dos srs. assignadores d'assignatura, para os brindes que a casa oferece em vez da commissão.

Esta casa ainda tem alguns exemplares completos da 1.ª edição d'esta obra: 6 volumes brochados, 3 escudos.

Accepta-se assignaturas em casa dos srs. agentes de publicações litterarias, em todas as livrarias, e na casa editora, que remete gratis a 1.ª edneteta da obra, ou o 1.º tomo.

Esta casa editora accepta propostas para agentes em todas as terras d.º Reino, Ilhas, Africa, Brazil e America do Norte.

Obras tambem por assignatura nesta casa editora, com direito a lindos brindes:

- As mulheres de Bronze, de Xavier de Montépin.
- A Filha do Diabolo, de Hector de Montepereux
- O Poder dos Humildes, de A. Contreras
- Os Exploradores da Desgraça, de A. Contreras.
- O Calvario do Amor, de A. Contreras.
- As Duas Mães, de Emilio Richebourg.
- Segredos do Coração, de Luiz de Val.
- Vinganças d'Amor, de Luiz de Val.

**O 5 DE OUTUBRO**

**A REVOLUÇÃO PORTUGUEZA**

Por JORGE D'ABREU

Um vol. de 208 paginas illustrado com 38 gravuras.

Volumes publicados, d'esta BIBLIOTHECA HISTORICA

- Revolução Franceza || III e IV — Revolução Portugueza.
- V — Revolução Hespanhola

**A Terra Portugueza**

Volume X da Bibliotheca da Infancia, de 180 pag. illustrado com 28 gravuras. Ha já publicados 10 vols. d'esta collecção, alguns d'este adaptados para leitura nas escolas, por conselho dos professores.

**Os melhores premios escolares**

Ca. 1.º vol. broch. 200 reis || 300 reis enc. em percalin

Pedidos a A. David, Rua Serpa Pinto 34, e a todas as livrarias



BELEM & C.<sup>a</sup> SUCCESSORES

Casa editora de estampas e albums com vistas de Portugal e de romances illustrados dos melhores auctores estrangeiros

Rua Marechal Saldanha, 16-1.<sup>o</sup> LISBOA

NOVA PUBLICAÇÃO

# SEGREDOS DO CORAÇÃO

É este o titulo do novo romance, que esta casa editora tem em principio de publicação devido á penna do illustre e muito apreciado escriptor LUIZ DE VAL, já muito vantajosamente conhecido no nosso meio litterario.

O romance **Segredos do Coração** constituido por episodios deversos impressionantes e por situações eminentemente dramaticas, mantém constantemente e em muito elevado grau o interesse dos leitores, não só porque o seu entredo está urdido com o mais admiravel engenho e elevação, como tambem porque todas as scenas, n'elle descriptas, se succedem estreitamente ligadas entre si, e sem que sejam interrompidas por quizesquer divagações que poderiam por ventura ser consideradas como menos interessantes.

A empresa, aproveitando este ensejo para tornar hem publico o seu agradecimento pela generosa protecção que sempre lhe tem sido dispensada pelos amadores das boas letras, atreve se a esperar que os seus assignantes continuarão a conceder-lhe o favor e benevolencia, com que a tem honrado nas precedentes publicações.

### CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Tomo mensal de 80 paginas (10 folhas) **100 réis.**  
Caderneta semanal de 16 " (2 " ) **20 "**

Edição ornada com muitas photogravuras de pagina, copias de desenhos produzidos por um dos artistas portuguezes de maior fama.

Brinde á escolha offerecido aos srs. assignantes no fim de d'esta primeira obra.

Qualquer das seguintes estampas coloridas, proprias para quadros: Praça do Commercio de Lisboa (Terreiro do Paço), Republica Portuguesa (com o Governo Provisorio), Marquez de Pombal (com os principaes factos historicos do seu tempo), Palacio de Christal (Porto).

Esta casa editora aceita propostas para agentes em todas as terras do Reino, Ilhas, Africa, Brazil e America do Norte.

# AS DUAS MÃES

por EMILE RICHEBOURG

Publicou-se ja ha annos este admiravel e interessantissimo romance e a sua leitura provocou verdadeiro entusiasmo entre os amadores da boa litteratura. D'ahi resultou, que a edição se esgotou rapidamente, e os editores desejando satisfazer os numerosos e reiterados pedidos, que constantemente recebem dos seus correspondentes resolveram publicar uma nova edição, que terá agora um maior valor material, porque será illustrada com um numero de estampas, superior ao que leva a primeira edição.

Como se vê, o titulo da obra — **As Duas Mães** — constituo uma verdadeira synthese do admiravel trabalho de Emile Richebourg. **As Duas Mães** são duas mulheres que sofrem horrorosamente: uma, a marquez de Coulange, porque tem filho e não é mãe, e outra, Gabriella Liénard, porque é mãe e não tem filho!

E em volta d'esta lucta, quantas intrigas, quantos crimes, quantas scenas palpitantes de angustia e de ansiedade!...

Caderneta semanal de 2 folhas de 8 paginas. **20 réis**  
Tomo mensal de 10 " de 8 " **100 "**

Brinde aos srs. assignantes—Grande estampa, para quadro, representando: **Acclamação de D. Afonso Henriques, 1.<sup>o</sup> Rei de Portugal.**  
Brinde aos srs. angariadores d'assignaturas—Veja-se o prospecto.

### Recebem se assignaturas

Em todas as livrarias, casas dos srs. agentes de publicações litterarias, do Continente, Ilhas, Africa e Brazil, e no escriptorio de Belem & C.<sup>a</sup> Succ.<sup>a</sup> casa editora de estampas e albums com vistas de Portugal, e de uma grande collecção de bons romances, dos melhores auctores francezes e hespanhues.

Rua Marchal Saldanha, 16, 1.<sup>o</sup> — LISBOA

N'es a casa editora acceptam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas a tomos de 100 réis tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam

- A *Filha Maldita* — de Emile Richebourg
- O *Poder dos Humildes* — de A. Contreras
- Os *exploradores da Desgraça* -- de A. Contreras
- O *Calvario do Amor* — de A. Contreras
- Segredos do Coração* — de Luiz de Val.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente com direito a brinde

1916

## ALMANAQUE VEGETARIANO

ILUSTRADO

— de —  
PORTUGAL e BRAZIL

Este almanaque é um verdadeiro conselho de um verdadeiro conselheiro. Guia seguro para toda a gente se converter ao Vegetarismo. Para sócios da S. V. 180 réis. Preço geral . . . . . 200 "

Para sócios da S. V. 180 réis  
Preço geral . . . . . 200 "

Pedidos á SOCIEDADE VEGETARIANA — Editora

393, Avenida Rodrigues de Freitas (Antiga Rua de S. Lazaro)

= PORTO =

## Encyclopedia das Familias

Revista illustrada

de  
instrucção e recreio

Publicação mais util e economica que se publica em Portugal **UNICA NO SEU GENERO**

Esta revista, que continúa sahindo regularmente um excellent numero mensal de 80 paginas, profusamente illustrado, impresso em optimo papel e composto em typo especial, formando no fim de cada anno um importante volume de 960 paginas pela modica quantia de 800 réis.

Assigna-se enviando numerosos specimens a quem os requisitar a Manoel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, n.<sup>o</sup> 93 — Lisboa.

BELEM & C.<sup>a</sup> Successores

Rua Marechal Saldanha, 16

LISBOA

## O FILHO DOS OPERARIOS

(Loucura de mãe)

Uma das obras primas da grande mestre da litteratura franceza

EMILE RICHEBOURG

Nova edição profusamente illustrada com magnificas gravuras francezas de pagina e repleta das mais impressionantes scenas, tão commoventes com as que se desenrolam nas apreciadas obras do mesmo auctor. **A FILHA MALDITA, AS DUAS MÃES, A AVO, A MARTYR** e outras, publicadas pela mesma casa editora.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores e no Porto, em casa do srs. Francisco da Silveira Monteiro, Praça da Alegria, 93.

BELEM & C.<sup>a</sup> SUCCESSORES

Rua Marechal Saldanha, 16 — Lisboa

Casa editora de estampas e albums com vistas de Portugal, e de romances illustrados dos melhores auctores

NOVIDADE LITTERARIA DE 1915

# Vinganças d'Amor

O mais bello romance do popular autor LUIZ DE VAL

Com o suggestivo titulo de **Vinganças d'Amor**, começou este anno esta casa editora a publicação por assignatura de mais um novo romance, que vai enriquecer a já longa lista de obras dos mais apreciados auctores, por ella publicadas durante os seus quarenta annos de existencia.

As scenas impressionantes, os terriveis dramas e as pateticas narrações de detalhe succedem-se sem interrupção no romance **Vinganças d'Amor**, pondo em relevo não só a vida da sociedade elevada com os seus vicios e frivolidades, como tambem as paixões que nas outras classes constantemente se debatem.

Dois são os episodios principaes, que constituem o entredo d'este magnifico trabalho litterario, e é em volta d'elles que se desenrolam os **Vinganças d'Amor**, indicadas no seu titulo.

Não alludiremos por agora aos impressionantes desenlaces d'esses episodios, tão estreita e habilmente ligados entre si, para não diminuirmos a surpresa e a commoção, que os dois dramas hão de necessariamente despertar no coração dos nossos leitores.

Nada diremos tambem com respeito á perfeição material da publicação, porque e já hem conhecido o esmero e cuidado, que a empresa BELEM & C.<sup>a</sup> Succ. emprega sempre nas suas edições, e limitamos hemo pur isso a declarar que as estampas, com que a obra **Vinganças d'Amor**, será profusamente illustrada, foram para ella especialmente compostas, e desenhadas por um dos nossos mais conatituados artistas.

### TITULOS DAS PARTES DESTA OBRA

- 1.<sup>a</sup>—Dois annos sem lar
- 2.<sup>a</sup>—A mulher de Putifar
- 3.<sup>a</sup>—Os saltimbancos.
- 4.<sup>a</sup>—Justiça
- 5.<sup>a</sup>—Aurora da Felicidade
- 6.<sup>a</sup>—O passado
- 7.<sup>a</sup>—Oito annos depois

Esta primorosa edição será illustrada com numerosas photogravuras e será distribuida ás cadernetas semanales de 2 folhas de 8 paginas a 20 réis ou aos tomos mensales de 10 folhas, a 100 réis.

Brinde aos srs. assignantes no fim da obra

Grande estampa, impressa a cores, propria para quadro, representando a **vista geral da**

**Avenida da Liberdade de Lisboa (Nova edição)**

Obras tambem por assignatura n'esta casa editora, com direito indos brindes:

- As *mulheres de Bronze*, de Xavier de Montépin.
- A *Filha do Divorcio*, de Hector de Montepereux
- O *Poder dos Humildes*, de A. Contreras
- Os *Exploradores da Desgraça*, de A. Contreras.
- O *Calvario do Amor*, de A. Contreras.
- As *Duas Mães*, de Emile Richebourg.
- Segredos do Coração*, de Luiz de Val.

# O CALVARIO DO AMOR

Novo romance do popular autor

POR

A. CONTRERAS

Em começo de publicação e por assignatura, na Casa Editora BELEM & C.<sup>a</sup>—Rua Marechal Saldanha, 16, 1.<sup>o</sup>, Lisboa.

Em 7 partes se acha dividido este extraordinario romance:

- 1.<sup>a</sup> parte *Innocente e Martyr*
- 2.<sup>a</sup> " *Os dramas do Coração.*
- 3.<sup>a</sup> " *Da Ambição ao Crime.*
- 4.<sup>a</sup> parte *A Loucura d'uma paixão*
- 5.<sup>a</sup> " *A Caminho do Mal.*
- 6.<sup>a</sup> " *A Chave do Enigma*
- 7.<sup>a</sup> parte *Expição de Mãe.*

Caderneta semanal de 16 paginas 20 réis

Tomo mensal de . . . . . 80 " 100 "

Volume brochado de . . . . . 640 " 800 "

Brinde aos srs. assignantes no fim d'esta obra

Uma magnifica estampa propria para emoldurar, representando «O Marquez de Pombal expando os seus planos para a reedificação de cidade de Lisboa, depois do terramoto de 1755».

Brindes aos srs. angariadores d'assignaturas

Envia-se a 1.<sup>a</sup> caderneta specimen a quem a requisitar. N'esta casa editora acceptam se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam:

- A *Filha Maldita* — de Emile Richebourg
- O *Poder dos Humildes* — de A. Contreras
- Os *Exploradores da Desgraça* — de A. Contreras.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente e com direito a brindes.